

1 **ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO PRÓ-**
2 **GESTÃO DAS ÁGUAS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL (AGEVAP),**
3 **REALIZADA NO DIA PRIMEIRO DO MÊS DE AGOSTO DO ANO DE 2012, NA SEDE DA AGEVAP,**
4 **EM RESENDE – RJ.** Ao primeiro dia do mês de agosto do ano de 2012, foi realizada a 3ª Reunião Ordinária do
5 Conselho de Administração (CA) da AGEVAP de 2012, com a **presença dos Conselheiros:** Friedrich Wilhelm
6 Herms, Dirceu Miguel Brandão Falce, Sueleide Silva Prado, Paulo Teodoro de Carvalho e dos **seguintes**
7 **convidados:** Flávio Simões (Diretor-Executivo Interino da AGEVAP), Giovana Cândido (Diretora Administrativo-
8 Financeira Interina da AGEVAP), Aline Alvarenga (Coordenadora de Gestão Interina da AGEVAP), Júlio
9 Alvarenga (Gerente Administrativo-Financeiro da AGEVAP), Letícia Leonel (Estagiária da AGEVAP) e Raíssa
10 Galdino (TextoArte Comunicação). A reunião teve a seguinte **Ordem do Dia:** **1-** Aprovação de Atas; **2-** Análise do
11 processo de substituição do Diretor-Executivo; **3-** Cargos, funções e salários na AGEVAP; **4-** Análise do
12 Organograma: próximos passos; **5-** Revisão do orçamento para Reuniões do CA; **6-** Aprovação do orçamento 2013;
13 **7-** Reajuste Anual dos salários dos funcionários da AGEVAP Data-Base Agosto 2012; **8-** Nota Técnica; **9-** Análise
14 do quadro de pendências; **10-** Calendário de Reuniões do CA; e **11-** Assuntos Gerais. O Presidente do Conselho de
15 Administração, Sr. Friedrich Herms, iniciou a 3ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração de 2012
16 perguntando se alguém tinha alguma sugestão para modificação de pauta; não havendo nenhuma alteração a ser
17 feita, a pauta foi aprovada e iniciada a análise do **Primeiro Item: Aprovação de Atas – Ata da Reunião do**
18 **Conselho de Administração com a Diretoria do CEIVAP, de 17/04/12** – A ata foi aprovada, depois de feitas as
19 seguintes alterações solicitadas pelos conselheiros: **Linha 130** – Ficou decidido que o Presidente do CEIVAP, Sr.
20 Edson Giriboni, não precisa assinar a ata, mantendo somente a assinatura do Presidente do Conselho de
21 Administração, Sr. Friedrich Herms. **Linha 147** – Retirar o espaço para assinatura do Presidente do Conselho de
22 Administração, Sr. Friedrich Herms, visto que já consta o mesmo na linha 130. **Ata da Reunião do Conselho de**
23 **Administração com a Diretoria do Comitê Piabanha, de 26/04/2012** – A ata foi aprovada, depois de feitas as
24 seguintes alterações solicitadas pelos conselheiros: **Linha 77** – Onde se lê: “(...) com o que o Comitê”, leia-se: (...)
25 *com o Comitê.* **Linha 90** – Onde se lê: “(...) recomendou ao executivo”, leia-se: (...) *recomendou ao Diretor-*
26 *Executivo.* **Linha 97** – Onde se lê: “(...) desconhecimento”, leia-se: (...) *conhecimento.* **Linha 107** – Onde se lê:
27 “(...) foi levantado”, leia-se: (...) *foram levantados.* **Linha 114** – Onde se lê: “(...) seja incluso”, leia-se: (...) *seja*
28 *incluído.* **Ata da Reunião do Conselho de Administração com a Diretoria do Comitê Baixo Paraíba do Sul, de**
29 **26/04/2012** – A ata foi aprovada, depois de feitas as seguintes alterações solicitadas pelos conselheiros: **Linha 37** –
30 Onde se lê: “(...) para pode”, leia-se: (...) *para poder.* **Linha 70** – Onde se lê: “(...) poderia portar”, leia-se: (...)
31 *poderia aportar.* **Linha 78** – Onde se lê: “(...) compartilhadas pois”, leia-se: (...) *compartilhadas, pois.* **Linha 124** –
32 Onde se lê: “(...) a diretoria”, leia-se: (...) *à Diretoria.* **Linha 146** – Onde se lê: “(...) ideais”, leia-se: (...) *ideias.*
33 **Linha 189** – Onde se lê: “(...) este trabalho mas”, leia-se: (...) *este trabalho, mas.* **Ata da Reunião do Conselho de**
34 **Administração com a Diretoria do Comitê Guandu, de 26/04/2012** – A ata foi aprovada, depois de feitas as
35 seguintes alterações solicitadas pelos conselheiros: **Linha 8** – Onde se lê: “(...) Diretoria do (Comitê Guandu)”,
36 leia-se: (...) *Diretoria do Comitê Guandu.* **Linha 109** – Onde se lê: “(...) no que for necessário pois”, leia-se: (...) *no*
37 *que for necessário, pois.* **Linha 111** – Onde se lê: “(...) Conselho de Administração, é tornar”, leia-se: (...)
38 *Conselho de Administração é tornar.* **Linha 157** – Onde se lê: “(...) Resolução nº 1316 ”, leia-se: (...) Resolução nº
39 13 e 16. **Linha 160** – Onde se lê: “(...) e que a gestão”, leia-se: (...) *e que, a gestão.* **Ata da 4ª Reunião**
40 **Extraordinária do Conselho de Administração, de 15/05/2012** – A ata foi aprovada, depois de feitas as seguintes
41 alterações solicitadas pelos conselheiros: **Linha 67** – Onde se lê: “(...) de realização do processo”, leia-se: (...) *de*
42 *como realizar o processo.* **Ata da 5ª Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, de 1º/06/2012** – A ata
43 foi aprovada sem alterações. O CA deixou a **Ata da Reunião do Conselho de Administração com a Diretoria do**
44 **Comitê Rio Dois Rios, de 27/04/2012,** para corrigir na próxima reunião. **ENCAMINHAMENTO 1** – *Solicitou à*
45 *AGEVAP que encaminhe as atas corrigidas das Reuniões do Conselho de Administração com as Diretorias do*
46 *CEIVAP e dos Comitês Afluentes para o conhecimento das respectivas Diretorias.* O Sr. Paulo Teodoro fez uma
47 observação sobre as atas das reuniões com os Comitês Afluentes dizendo que há vários pontos interessantes nelas,
48 ressaltando que existem algumas pendências a serem selecionadas para poderem trabalhar com mais cuidado, além
49 de salientar que há uma diferença muito grande de Comitê para Comitê em como seus membros enxergam o
50 Sistema de Gestão de Recursos Hídricos. Diz que seria interessante fazer uma apreciação sobre tudo que foi
51 discutido nas reuniões e marcar uma reunião com todos os Comitês, o que representaria uma boa oportunidade para
52 discutir, sobretudo, sobre outros Comitês de outros Estados. O Sr. Friedrich Herms disse que as reuniões com os
53 Comitês foram muito proveitosas, tanto para eles quanto para o Comitê. **ENCAMINHAMENTO 2** – *Solicitou à*
54 *AGEVAP que faça um documento de avaliação final baseado nas atas das reuniões do Conselho de Administração*
55 *com as Diretorias dos Comitês Afluentes, com uma proposta de ação, e publique isso dando um retorno aos*
56 *Comitês.* **Item 2: Análise do Processo de Substituição do Diretor-Executivo** – O Sr. Friedrich Herms fez a
57 leitura do Termo de Referência para contratação de empresa especializada em recrutamento e seleção de pessoal
58 para o cargo de Diretor-Executivo da AGEVAP. Durante a leitura, foram feitas as seguintes alterações: **A) 1.**
59 **Justificativa:** Onde se lê: “(...) Devido à reestruturação dos cargos e salários da AGEVAP e vacância do cargo de
60 Diretor-Executivo, faz-se necessário a contratação de empresa especializada em recrutamento e seleção de pessoal

para escolha de profissional para o cargo de Diretor-Executivo da AGEVAP”, leia-se: (...) *Devido à vacância do cargo de Diretor-Executivo da AGEVAP, faz-se necessário a contratação de empresa especializada em recrutamento e seleção para indicação de profissionais para o cargo de Diretor-Executivo.* **B) 2. Objeto:** Onde se lê: “(...) Contratação de empresa especializada em recrutamento e seleção para escolha de profissional”, leia-se: (...) *Contratação de Empresa especializada em recrutamento e seleção para indicação de profissionais.* **C) 3. Especificação dos serviços e etapas do processo seletivo: 3.1 Primeira Etapa – Elaboração do Edital e Seleção –** Onde se lê: “(...) Constitui o escopo do presente trabalho a contratação de serviços técnicos especializados para realização do processo seletivo, conforme descrito abaixo”, leia-se: (...) *Constitui o escopo do presente trabalho a contratação de serviços técnicos especializados para realização do processo seletivo, excluída a décima primeira etapa que será de responsabilidade da AGEVAP, conforme descrito abaixo;* **3.1.2 Segunda Etapa – Publicação do Edital –** Onde se lê: “(...) O Edital deverá ser publicado, conforme cronograma a ser estabelecido em conjunto com a AGEVAP”, leia-se: (...) *O Edital deverá ser publicado, conforme entendimentos a serem estabelecidos em conjunto com a AGEVAP, sendo publicado minimamente em 3 (três) jornais de grande circulação na área de atuação da AGEVAP.* **3.1.3 Terceira Etapa – Procedimentos de Inscrição –** Onde se lê: “(...) A empresa contratada deverá disponibilizar todos os critérios para a realização de inscrição dos candidatos”, leia-se: (...) *A empresa contratada será responsável pelos procedimentos de inscrição dos candidatos.* **3.1.4 Quarta Etapa – Análise Curricular –** Onde se lê: “(...) A empresa contratada deverá realizar a Análise curricular (currículo e documentos comprobatórios) dos candidatos inscritos, de acordo com as definições do Anexo I, resultando na escolha de no máximo 10 (dez) selecionados”, leia-se: *A empresa contratada deverá realizar a Análise Curricular (currículo e documentos comprobatórios) dos candidatos inscritos, de acordo com as definições dos Anexos I e II, resultando na escolha de no máximo 10 (dez) selecionados. A pontuação do currículo profissional será feita de acordo com o Anexo II, sendo considerado o peso 3 (três) para o total de pontos na formação acadêmica e peso 7 (sete) para a pontuação da experiência, atingindo dessa forma a nota final do currículo dada pela fórmula abaixo: Nota de currículo = (Pontos da formação acadêmica x 3) + (pontos de experiência x 7) / 10.* **3.1.5** A quinta etapa passa a ser **Apresentação do Resultado Parcial**, com o seguinte texto: Apresentação, à Comissão do Processo Seletivo da AGEVAP, do resultado parcial do trabalho realizado, encaminhando os pareceres por candidato e o relatório parcial dos dados de até 10 (dez) candidatos selecionados. O local de apresentação do Relatório Parcial será na Sede da AGEVAP, a saber: Estrada Resende–Riachuelo, nº 2.535 – 4º andar – Morada da Colina, Resende (RJ), de 2ª a 6ª feira, das 9 às 17 horas. **3.1.6** A sexta etapa passa a ser **Convocação dos Candidatos –** Onde se lê: “(...) de acordo com a descrição do cargo, competências e perfil”, leia-se: (...) *de acordo com a descrição das competências e perfil do cargo*”, excluindo o parágrafo em azul sublinhado. **3.1.7** A sétima etapa passa a ser **Avaliação Presencial –** Onde se lê: “(...) e comportamental dos 10 (dez) candidatos selecionados”, leia-se: (...) *e comportamental dos candidatos selecionados*”. **3.1.8** A oitava etapa passa a ser **Elaboração do Relatório Final –** Onde se lê: “(...) Deverá ser elaborado um relatório por candidato, contendo indicadores das competências avaliadas, e uma listagem com a respectiva classificação dos candidatos selecionados”, leia-se: (...) *Deverá ser elaborado um relatório final por candidato selecionado, contendo os indicadores das competências avaliadas e uma listagem com a respectiva classificação dos candidatos selecionados.* **3.1.9** A nona etapa passa a ser **Entrega dos Produtos –** Onde se lê: “(...) O produto final contendo toda a documentação do processo seletivo deverá ser entregue na sede da AGEVAP, a saber: Estrada Resende Riachuelo, 2535 – 4º andar, Morada da Colina, Resende/RJ, no horário comercial”, leia-se: *O Produto final, contendo toda a documentação do processo seletivo, deverá ser entregue em meio físico e digital, na Sede da AGEVAP, a saber: Estrada Resende–Riachuelo, nº 2.535 – 4º Andar – Morada da Colina, Resende (RJ), de 2ª a 6ª feira, das 9 às 17 horas.* **3.1.10** A décima etapa passa a ser **Apresentação do Resultado Final –** Onde se lê: “(...) Apresentação à AGEVAP do resultado do trabalho realizado, encaminhando os pareceres por candidato e o relatório geral dos dados por ordem de classificação indicando os 3 (três) melhores selecionados, que serão entrevistados pela Comissão do Processo Seletivo”, leia-se: *Apresentação à Comissão do Processo Seletivo da AGEVAP do resultado do trabalho realizado, encaminhando os pareceres por candidato e o relatório geral dos dados por ordem de classificação indicando até 3 (três) candidatos finais melhores selecionados, que serão entrevistados pela Comissão do Processo Seletivo definida pelo Conselho de Administração. A apresentação do resultado final será na sede da AGEVAP. A Comissão do Processo Seletivo da AGEVAP será composta pelos membros do Conselho de Administração, da Agência Nacional de Águas – ANA e do Instituto Estadual do Ambiente do Rio de Janeiro – INEA.* **3.1.11** A décima primeira etapa passa a ser **Entrevista com a Comissão do Processo Seletivo**, com o seguinte texto: Os candidatos finais selecionados passarão por entrevista coletiva e individual perante a Comissão do Processo Seletivo da AGEVAP para escolha do candidato a ocupar o cargo de Diretor-Executivo da AGEVAP. O local de realização das entrevistas será na sede da AGEVAP. **D) 5. Proposta –** Onde se lê: “(...) A proposta deverá ser encaminhada considerando todos os custos com impostos e demais despesas e deverá ser elaborada considerando: os custos para realização...; a partir da quinta e sexta etapas...”, leia-se: (...) *A proposta deverá ser encaminhada considerando todos os custos com impostos e demais despesas considerando o preço global dos serviços, limitados a R\$ 16.000,00 (dezesesseis mil reais), e conter um cronograma de todas as atividades a serem executadas de acordo com o Item 3 deste Termo de Referência.* **E) 6. Prazo para execução do serviço; 6.1.** Onde se lê: “(...) Os serviços objeto deste Termo de Referência, deverão

121 ser executados em até 45 (quarenta e cinco) dias após a assinatura do contrato, onde deverá ser apresentado o
122 cronograma de todas as atividades a serem executadas”, leia-se: *Os serviços, objeto deste Termo de Referência,*
123 *deverão ser executados em até 180 (cento e oitenta) dias após a assinatura do contrato. **6.2 Dos produtos**
124 **entregues à AGEVAP** – Onde se lê: “6.2.1 Edital de Seleção; 6.2.2 Cópia da Publicação do Edital; 6.2.3 Listagem
125 e Documentação das Inscrições; 6.2.4 Análise Curricular dos Candidatos; 6.2.5 Lista de Convocação dos
126 Candidatos; 6.2.6 Avaliação Geral dos Candidatos Selecionados; 6.2.7 Elaboração de Relatório Geral; 6.2.8
127 Entrega do Produto Final; 6.2.9 Apresentação do Resultado à AGEVAP”, leia-se: *6.2.1 Produto 1 – Edital de*
128 *Seleção; 6.2.2 Produto 2 – Cópia das Publicações do Edital; 6.2.3 Produto 3 – Documentação/Fichas de Inscrição*
129 *dos Candidatos; 6.2.4 Produto 4 – Relatório da Análise Curricular; 6.2.5 Produto 5 – Relatório e Apresentação do*
130 *Resultado Parcial; 6.2.6 Produto 6 – Edital de Convocação dos Candidatos Selecionados; 6.2.7 Produto 7 –*
131 *Relatório de Avaliação Presencial; 6.2.8 Produto 8 – Relatório Final; 6.2.9 Produto 9 – Entrega dos Produtos;*
132 *6.2.10 Produto 10 – Apresentação do Resultado Final.* **F)** Onde se lê: “7. Local de entrega e apresentação do
133 produto final”, leia-se: “7. *Local de entrega e apresentação das propostas*”. Onde se lê: “(...) O local de entrega do
134 produto final deverá ser na sede da AGEVAP, a saber: Estrada Resende Riachuelo, 2535 – 4º andar, Morada da
135 Colina, Resende/RJ, no horário comercial”, leia-se: *O local de entrega das propostas será na Sede da AGEVAP, a*
136 *saber: Estrada Resende–Riachuelo, nº 2.535 – 4º andar – Morada da Colina, Resende (RJ), de 2ª a 6ª feira, das 9*
137 *às 17 horas.* **G) 8. Pagamento** – Onde se lê: “(...) Os pagamentos serão feitos em 2 (duas) parcelas, sendo uma
138 parcela relativa a apresentação dos produtos constantes nas etapas 1 a 5 e uma parcela relativa a apresentação dos
139 produtos constantes nas etapas 6 a 9. O pagamento será efetuado em até 5 (cinco) dias úteis, após ateste da
140 AGEVAP. As notas fiscais deverão estar acompanhadas das certidões negativas da Receita Federal, Previdência
141 Social e FGTS emitidas na data de apresentação do produto final à AGEVAP”, leia-se: *Os pagamentos serão feitos*
142 *em 2 (duas) parcelas, sendo 30% pago após a apresentação do relatório parcial e 70% após a entrega do produto*
143 *final. Após a entrega da nota fiscal, o pagamento será efetuado em até 15 (quinze) dias úteis, após a apresentação*
144 *da nota fiscal na AGEVAP. As notas fiscais deverão estar acompanhadas das certidões negativas da Receita*
145 *Federal, Previdência Social e FGTS válidas para o período.* **H) Anexo I – 2. Descrição do Cargo –**
146 **Remuneração e Benefícios**, onde se lê: “(...) O salário inicial (base julho 2012) será de R\$ 8.017,00 (oito mil e
147 dezessete reais). O Diretor-Executivo receberá, além do salário, adicional por contrato de gestão a cada seis meses
148 (contados da data de assinatura dos mesmos), tendo como referencia o mês julho de 2012, os valores abaixo: R\$
149 3.150,00 (três mil cento e cinquenta reais), referente ao Contrato INEA/CBH’s nº 01/2010; R\$ 9.450,00 (nove mil,
150 quatrocentos e cinquenta reais) referente ao Contrato INEA/Guandu nº 03/2010”, leia-se: *O salário inicial (base*
151 *agosto 2012) será de R\$ 8.417,85 (oito mil, quatrocentos e dezessete reais e oitenta e cinco centavos). O Diretor-*
152 *Executivo receberá, além do salário, bonificação, por Contrato de Gestão vigente, a cada seis meses, tendo como*
153 *referência o ano de 2012, os valores abaixo: R\$ 3.307,50 (três mil, trezentos e sete reais e cinquenta centavos),*
154 *referente ao Contrato INEA/CBH’s nº 01/2010; R\$ 9.922,50 (nove mil, novecentos e vinte e dois reais e cinquenta*
155 *centavos) referente ao Contrato INEA/Guandu nº 03/2010. Os pagamentos serão efetuados durante as vigências*
156 *dos respectivos Contratos de Gestão.* Substituir os **Itens 3- Das Condições para Inscrição e 4- Da Contratação**
157 pelo **Item 3. Considerações**, seguido do texto: Os candidatos à vaga de Diretor-Executivo deverão obedecer ao
158 descrito no Estatuto Social da AGEVAP (disponível na íntegra em www.agevap.org.br), como segue: Art. 11. A
159 AGEVAP terá a seguinte estrutura orgânica: I – Órgãos colegiados de administração superior: a) Assembleia Geral;
160 b) Conselho de Administração; e c) Conselho Fiscal. II – Diretoria-Executiva: a) Diretor-Executivo; e b) Cargos
161 Superiores. Art. 12. A organização e o funcionamento da ASSOCIAÇÃO são estabelecidos neste Estatuto e no
162 Regimento Interno. Art. 21. Compete à Diretoria-Executiva gerir e executar, com liberdade operacional, observadas
163 as disposições do presente Estatuto Social e as deliberações do Conselho de Administração, todas as atividades e os
164 serviços, finalísticos ou administrativos, da ASSOCIAÇÃO. Art. 22. A Diretoria-Executiva da ASSOCIAÇÃO está
165 composta por um Diretor-Executivo, seu dirigente máximo e por ela direta e pessoalmente responsável perante os
166 demais Órgãos da sua estrutura orgânica, e por Cargos Superiores, designados pelo Diretor-Executivo na forma do
167 Regimento Interno. § 1º. Os membros da Diretoria-Executiva da ASSOCIAÇÃO: I – serão contratados pelo regime
168 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e II – farão declaração pública de bens no início e no término de sua
169 contratação. § 2º. É vedado aos membros da Diretoria-Executiva da ASSOCIAÇÃO: I – ter qualquer outro vínculo
170 empregatício ou manter relacionamento com pessoa jurídica da qual seja sócio, acionista ou cotista, que venha a
171 caracterizar potencial conflito de interesses; II – estar profissional ou financeiramente vinculados, direta ou
172 indiretamente: a) a Comitê de Bacia Hidrográfica para o qual a ASSOCIAÇÃO exerça as funções de agência de
173 águas ou de bacia hidrográfica; b) aos órgãos, ou entidades, públicos, da União ou dos Estados, que possam
174 celebrar com a ASSOCIAÇÃO acordos de qualquer natureza com a finalidade de delegar-lhe ou atribuir-lhe
175 funções de agência de água ou de bacia hidrográfica; c) aos órgãos, ou entidades, públicos ou privados, que hajam
176 pactuado com a ASSOCIAÇÃO convênio, contrato ou acordo de qualquer natureza referente a planos, programas
177 ou projetos financiados ou promovidos pela ASSOCIAÇÃO, e nos quais aquele órgão ou entidade participe na
178 condição de conveniente, contratado ou beneficiário, direto ou indireto, exclusivo ou não, ou d) ao Conselho de
179 Administração ou ao Conselho Fiscal da ASSOCIAÇÃO e III – ter ligação de parentesco, até o terceiro grau, em
180 linha direta ou colateral, com membro dos Conselhos de Administração ou Fiscal. O Estatuto Social e Regimento*

181 Interno da AGEVAP encontram-se disponíveis na íntegra, no site da AGEVAP – www.agevap.org.br. **I) Anexo** –
182 Abaixo da primeira tabela, adicionar: *Graduação – não pontua*, e abaixo da segunda tabela, adicionar: *Não será*
183 *considerada fração de período de experiência*. **ENCAMINHAMENTO 3** – *Solicitou à AGEVAP que faça as*
184 *devidas alterações no Termo de Referência para Contratação de Empresa especializada em recrutamento e*
185 *seleção de pessoal para o cargo de Diretor-Executivo da AGEVAP e encaminhe para os órgãos gestores, ANA e*
186 *INEA, para análise*. **Item 3: Cargos, Funções e Salários na AGEVAP** – O Sr. Friedrich Herms começou falando
187 sobre a reestruturação de cargos. Observando uma tabela, disse que o nível de escolaridade e a formação exigida
188 para o cargo de Analista Administrativo e Especialista Administrativo-Financeiro é o mesmo, não tendo diferença
189 entre um e outro, e ainda argumentou que esses dois cargos deveriam ser um único, só que com funções diferentes.
190 Assim, teriam de criar um nome diferente para esse cargo, no caso. Falou também sobre a formação exigida para o
191 cargo de Especialista de Recursos Hídricos, que é administração, engenharia e afins, dizendo que o termo ‘afins’
192 representa todo mundo, é amplo e seria melhor não colocá-lo. O mesmo acontece com o cargo de Gerente de
193 Recursos Hídricos, onde a formação exigida é engenharia, biologia, geologia, administração e afins, e que nesse
194 caso engloba mais áreas ainda. Ao comparar as exigências para Especialista e Gerente, percebe-se que é o mesmo
195 cargo com duas funções. Portanto, a especialidade exige especificação. Ainda citou o caso do Coordenador de
196 Comunicação, Mobilização e Educação Ambiental, ponderando que a denominação Educação Ambiental é
197 genérica e não pode ser restringida ao cargo de Comunicação Social. O Sr. Friedrich Herms lembra que
198 recomendou anteriormente que a estruturação de cargos seja baseada no concurso da ANA. O Sr. Flávio Simões diz
199 que nessa fase de transição será necessária contratação de empresas. O Sr. Friedrich Herms disse que caso haja um
200 funcionário que não queira mudar de cargo, terá que assinar um termo, e continuará no seu cargo até sair, e quando
201 isso acontecer o cargo entrará em extinção. Falou também que é preciso evoluir e amadurecer internamente a ideia
202 desse Plano de Cargos e Salários, que deveria ficar pronto até o final do ano. A Sra. Aline Alvarenga falou que
203 mais importante do que aumentar número de mão de obra é reestruturar o que já tem e o Sr. Friedrich Herms disse
204 que há necessidade de readequar todo mundo, porque 43 pessoas é um número grande e quando se faz uma análise
205 do quadro de funcionários percebe-se que 70% estão ligados ao setor administrativo. O Sr. Paulo Teodoro diz que
206 tendo menos cargos, funções podem ser ampliadas, podendo até ser criadas novas funções. O Sr. Friedrich Herms
207 diz que quem não estiver ajustado, no final do ano vai embora; ou seja: se não funcionou, vai embora e contrata-se
208 outro. Falou que o novo Diretor-Executivo, juntamente com o Coordenador Técnico, a Diretora Administrativo-
209 Financeira Interina e Coordenadora de Gestão terão que fazer uma análise do quadro e ver quem está ajustado e
210 quem não está; se não estiver, manda embora e chama o próximo, pois não adianta corrigir. O Sr. Flávio Simões
211 comentou que a criação do quadro vai acontecer a partir da demanda que vai vir do Contrato de Gestão. Sobre o
212 quadro de funcionários, o Sr. Friedrich Herms comenta que na ocupação tem 10 (dez) Assistentes e 9 (nove)
213 Analistas Administrativos; ou seja, um Assistente para cada Analista Administrativo. Falou ainda que na estrutura
214 dos Comitês existe um Assistente, de nível médio, e um Coordenador de Núcleo, de nível superior; no entanto,
215 quando o Coordenador de Núcleo não está, em sua substituição fica o de nível médio, mas mesmo sendo formado
216 ele ocupa um cargo mais baixo e não tem as funcionalidades exigidas para responder algumas questões; portanto,
217 isso é uma coisa a ser repensada, porque Assistente é o cargo que deveria ser ocupado por Secretária ou Auxiliar
218 Administrativo, funções de nível médio. O cargo de Assistente na Gestão de Recursos Hídricos deveria ser ocupado
219 por profissional de nível superior para poder concretizar a ação, para a pessoa ter a capacidade de enfrentar um
220 problema e buscar uma solução; uma pessoa de nível médio não vai ter essa visão necessária. O Sr. Paulo Teodoro
221 sugeriu que o Plano de Cargos seja pensado da seguinte forma: cargos; especialistas técnico, administrativo e
222 financeiro; e funções – descrevendo todas as funções que a agência precisa, a formação exigida para cada cargo e o
223 número de cargos disponíveis. O Sr. Friedrich Herms disse que esse Plano de Cargos está atrelado fisicamente ao
224 organograma que o CA está fechando. O salário é atrelado ao cargo, para cada cargo terá um salário-base, para
225 cada função uma gratificação, um aditivo. Falou também que é preciso verificar qual é o valor de mercado e qual o
226 piso salarial de cada categoria, para saber onde mexer, porque a hora de mudar o salário-base é no Plano de Cargos
227 e Salários. O Sr. Paulo Teodoro disse que até dia 31 (trinta e um) de dezembro o CA tem que procurar verificar o
228 Plano de Salários, ver à luz da legislação se o entendimento está correto e o que isso pode trazer de consequências
229 futuras e, depois de pronto, pegar o orçamento disponível e ver se o mesmo é compatível. O Sr. Friedrich Herms
230 falou que o Setor Administrativo precisa estar atento ao piso salarial de cada funcionário (quem tem piso
231 estabelecido), porque eles não têm um órgão de receita e a única forma é negociar, ir para dentro da Agência
232 Nacional e dizer que estão descobrindo a lei federal. O Sr. Dirceu Falce sugeriu que o quadro de cargos, depois de
233 pronto, seja mostrado aos funcionários e feita uma pesquisa com os mesmos para saber onde eles se sentem
234 capacitados para estar. **Item 4: Análise do Organograma: Próximos Passos** – O Sr. Friedrich Herms disse que a
235 ideia é ter uma análise da Diretoria da AGEVAP para ver se a formatação apresentada do organograma atende a
236 todas as funções, fazer uma análise para ver se tudo se encaixa ali dentro. Disse também que quem controla o
237 Contrato de Gestão é o administrativo e quem executa o Contrato de Gestão é o Núcleo dos CBHs; assim, é preciso
238 separar quem é o controlador físico gestor do executor. O Sr. Flávio Simões disse que vai apresentar ao CA o atual
239 organograma da AGEVAP para comparação e análise. Comentou que tem uma gerência responsável pelo Contrato
240 de Gestão e por tudo que acontece com ele. O Sr. Friedrich Herms disse que esse gestor tem que estar dentro do

241 administrativo, porque esse é o setor que está com o contrato na mão. Falou ainda que a ponta tem que conhecer o
242 contrato também, mas tem que estar mais preocupada com o operacional fazendo com que aquele contrato que a
243 instituição tem seja cumprido. O Sr. Flávio Simões propõe uma reunião para mostrar as duas estruturas da
244 AGEVAP, a atual e o novo organograma montado. O Sr. Friedrich Herms comentou que, analisando os dois
245 organogramas para comparação, um não é muito diferente do outro. Falou que o exercício que tem que se fazer
246 para evoluir é pensar se, ao estruturar a AGEVAP da forma proposta pelo organograma, o serviço vai continuar
247 100%, vai melhorar, ou irá ficar faltando alguma coisa ainda. Falou também que batendo martelo em cima disso vai
248 facilitar o outro aspecto falado sobre cargos e funções. Disse ainda que o que tem que ficar muito claro é que essa
249 estrutura separou o que é uma parte de recurso hídrico, onde tem projeto que é instrumento de gestão – projeto
250 entendido como elaborar e acompanhar a execução do projeto no campo, o que não é feito hoje –, da parte
251 administrativo-financeira, que passa a ser responsável pelo acompanhamento de contrato físico, papel, prazo,
252 produto e etc. Conta que o que viu funcionando na AGEVAP foi todo mundo fazendo tudo e que assim não
253 funciona, porque quando uma coisa der errado não se sabe quem é o responsável. O Sr. Paulo Teodoro sugeriu que
254 o processo tem que começar de trás para frente, ou seja, pegar primeiro o funcionograma, quais são os cargos e
255 funções existentes na AGEVAP hoje e que obrigatoriamente precisam continuar, ver quais as funções que precisam
256 existir e que ainda não existem e, a partir daí, ter noção da realidade da AGEVAP e formatar um organograma em
257 cima disso. **ENCAMINHAMENTO 4 – Solicitou à AGEVAP o envio do arquivo do organograma atual da**
258 **AGEVAP. Item 5: Revisão do Orçamento para Reuniões do CA** – Sobre o acompanhamento de despesas do CA,
259 o Sr. Friedrich Herms sugeriu uma correção: colocar a suplementação dos R\$ 14.000,00 (catorze mil reais) em uma
260 linha a mais. No mês de julho, em que aparecem R\$ 19.400,00 (dezenove mil e quatrocentos reais), colocar entre
261 junho e julho. Ele salientou que a suplementação orçamentária não pode aparecer agora, pois precisa antes ser
262 encaminhada para apreciação da Assembleia Geral, porque o CA não tinha esse orçamento e para suplementar
263 precisa de aprovação. O Sr. Júlio Alvarenga diz não concordar com a colocação do Presidente do Conselho, porque
264 o primeiro orçamento do Conselho de Administração passa pela Assembleia, tudo que vai aberto para o CA na
265 parte de custeios. O Sr. Friedrich Herms disse que tem que pedir um remanejamento de despesas da Agência para
266 reembolso de despesas do Conselho de Administração. A despesa da Agência vai ser menor e as despesas de apoio
267 do Conselho de Administração vão ser maiores, então tem que pedir uma solicitação para a Assembleia Geral de
268 alteração na rubrica, fazer um pedido de suplementação orçamentária. Falou também que se o orçamento é
269 aprovado pelo CA e referendado na Assembleia Geral, é preciso gastar para reembolso de despesas para o CA um
270 valor já estabelecido. O Sr. Paulo Teodoro disse que a raiz dos problemas está nos elementos de despesa. O Sr.
271 Friedrich Herms falou que os elementos obrigatórios são custeios, receitas e subdivisão de receitas, e que o
272 orçamento do Conselho de Administração que vai para Assembleia Geral é o orçamento consolidado. O Sr. Paulo
273 Teodoro comentou que não se pode mandar para Assembleia nem mais nem menos; tem que mandar a medida
274 exata, porque se mandar menos, o CA fica em falta, e se mandar mais, fica refém. O Sr. Flávio Simões disse que
275 em conversa com o INEA foi falado sobre o aditivo do Conselho de Administração e eles mandaram tirar. O Sr.
276 Friedrich Herms disse que isso precisa ser conversado com o INEA novamente, que eles têm de disponibilizar
277 verba para despesas do Conselho de Administração, pois esse item tem que ser incluído no contrato. Pediu aos
278 conselheiros para desconsiderarem essa entrada dos R\$ 14.000,00 (catorze mil reais) em junho e ficarem
279 estourados em R\$ 11.000,00 (onze mil reais) e que a solução é promover modificações orçamentárias para corrigir
280 o furo. Ainda falou que o Contrato de Gestão tem que remunerar a estrutura da AGEVAP, tem que pagar Conselho
281 de Administração, Conselho Fiscal, água, luz, telefone, independente dos custos a mais do Comitê.
282 **ENCAMINHAMENTO 5 – Solicitou à AGEVAP que procure rubricas que possam cobrir o déficit atual nas**
283 **despesas do Conselho de Administração e que apresente propostas na próxima reunião. Item 6: Aprovação do**
284 **Orçamento 2013** – O Sr. Friedrich Herms discorda dos R\$ 70.000,00 (setenta mil reais) para o Conselho de
285 Administração e Conselho Fiscal. O Sr. Júlio Alvarenga disse que esse orçamento está em plena negociação,
286 porque o INEA entende que o terceiro ano do contrato começou em junho desse ano e a proposta da AGEVAP, em
287 reunião com o INEA, foi justamente acabar com esse negócio de um contrato vencer em junho, um contrato vencer
288 em outubro e o outro seguir o ano fiscal; portanto, seria melhor que todos os contratos seguissem o ano fiscal. O Sr.
289 Friedrich Herms falou que hoje a base de orçamento do Conselho de Administração é muito concreta, o quadro de
290 despesas do CA de 2012, até agora, serve de base para ter um orçamento para o ano que vem. O Conselho de
291 Administração tem um total de R\$ 113.500,00 (cento e treze mil e quinhentos reais) de despesas anuais e o
292 Conselho Fiscal tem seis reuniões anuais. Então, R\$ 160.000,00 (cento e sessenta mil) para o orçamento do
293 Conselho de Administração e Conselho Fiscal é suficiente e, para não ficar enforcado, R\$ 180.000,00 (cento e
294 oitenta mil reais). **A) Quadro Resumo das Receitas** – O Sr. Júlio Alvarenga explicou que a ANA passa este
295 informe, mas normalmente o valor ultrapassa esse montante. Em abril, o valor seria de R\$ 10.400.000,00 (dez
296 milhões, quatrocentos mil reais) em repasses, só que sempre se arrecada mais porque entram no montante recursos
297 de débitos do ano interior e o então Diretor-Executivo da AGEVAP, Edson Fujita, instruiu para deixar uma
298 pequena margem para suplementação orçamentária. Falou também da aplicação de rendimento financeiro, que está
299 em R\$ 4.600.000,00 (quatro milhões e seiscentos mil reais), e comentou ainda que talvez haja um desembolso
300 muito grande em projetos e esse valor vá ser reduzindo gradativamente, pois o PAP está prevendo fechar contratos

301 para 2013/2014 e em 2013 está programada a revisão do mecanismo da cobrança. O Sr. Friedrich Herms comentou
302 que na primeira reunião de 2013 do Conselho de Administração eles têm que fazer um ponto de gerenciamento de
303 orçamento. O Sr. Friedrich Herms questionou sobre os valores de R\$ 84.000,00 (oitenta e quatro mil reais) e R\$
304 63.500,00 (sessenta e três mil e quinhentos reais) e o Sr. Júlio Alvarenga respondeu que esses valores são dívidas a
305 serem pagas ao IGAM e BDMG e que será preciso fazer receita para cumprir com essas obrigações. **B) Quadro**
306 **Resumo de Despesas** – O Sr. Friedrich Herms falou que há necessidade em readequar o valor de despesa de
307 escritório para R\$ 180.000,00 (cento e oitenta mil reais), no mínimo. A Sra. Sueleide Prado comentou sobre a
308 possibilidade de haver seguro de vida para o Conselho de Administração, por conta do deslocamento aéreo e
309 terrestre. O Sr. Júlio Alvarenga disse que a seguradora não vê problema, que o custo é barato, mas legalmente não
310 sabe se isso é possível. O Sr. Flávio Simões falou que se legalmente isso não for possível, outra alternativa é fazer
311 um seguro só para os membros do Conselho e lançar esse valor nas despesas. O Sr. Júlio Alvarenga fez uma
312 observação em relação ao quadro de despesas, que quando a AGEVAP faz um projeto tem uma margem de 2,5%
313 para acompanhamento pela Caixa Federal e foram instruídos a acrescentar 11% para acompanhamento do projeto
314 para demandas induzidas e espontâneas. A Sra. Aline Alvarenga disse que foi deliberado pelo CEIVAP que, além
315 dos 3%, teriam de disponibilizar mais 11% para acompanhamento. O Sr. Friedrich Herms disse que os 3% são
316 descontados no valor do projeto e os 11% referem-se à outra coisa, então tem que se colocar o número da
317 deliberação do CEIVAP referente a esses 11%. Falou também para mandar para o CEIVAP 11% para
318 acompanhamento das demandas induzidas e 11% nas demandas espontâneas, se aprovar tudo bem. Outro ajuste
319 solicitado pelo Sr. Friedrich Herms foi colocar os recursos próprios em uma coluna só. O Sr. Júlio Alvarenga fez
320 outra observação referente aos valores dos CBHs R\$ 2.460.000,00 (dois milhões, quatrocentos e sessenta mil reais)
321 e Guandu R\$ 1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil reais), que estão diferentes dos valores de 2012, entretanto
322 os valores ainda estão em negociação. O Sr. Friedrich Herms falou para manter o valor do contrato e pedir uma
323 suplementação orçamentária. Disse que o contrato estabelece até 2014 receitas e despesas e são esses os valores
324 que devem entrar. O Sr. Júlio Alvarenga comentou que esse ponto foi discutido na hora de elaborar o orçamento,
325 colocar o valor contratado ou o valor que vai ser negociado. O Sr. Friedrich Herms concluiu que deve-se trabalhar
326 com o número que está no contrato e o que vier a mais entra como suplementação. **C) Proposta para pagamento**
327 **de auxílio refeição para os funcionários da AGEVAP** – O Sr. Friedrich Herms perguntou de onde vai sair esse
328 recurso e o Sr. Júlio Alvarenga respondeu que pode tirar de onde está sobrando, como anúncios de publicações ou
329 algo aparecido, mas não sabe se vai conseguir para esse ano, complementando que se não houver dinheiro para dar
330 o auxílio refeição de R\$ 15,00 por dia, que pelo menos fosse de R\$ 150,00/mês. A Sra. Giovana Cândido disse que
331 os valores são estimados e ainda necessitam de progressões para analisar até onde o orçamento da AGEVAP
332 suporta. O Sr. Friedrich Herms colocou em votação, e foi aprovado, para 2013, R\$ 15,00 por dia, 22 (vinte e dois)
333 dias, alimentação ou refeição a critério do usuário, com a ressalva de que se os contratos do INEA não incluírem
334 esse valor, ele não será disponibilizado. O Sr. Dirceu Falce sugeriu que a AGEVAP veja com o Jurídico se não há
335 condição de jogar isso para a folha de pagamento, porque assim eliminaríamos vários problemas. O Sr. Paulo
336 Teodoro fez a ressalva de que funcionário não recebe em férias e nem em viagens. **Item 7: Reajuste Anual dos**
337 **Salários dos Funcionários da AGEVAP – Data-Base Agosto 2012 – A) Reajuste Salarial dos Funcionários da**
338 **AGEVAP** – O Sr. Friedrich Herms falou que a proposta de reajuste é de 10% para assistentes e 5% para os
339 demais. Perguntou à Sra. Giovana Cândido se existe folga de orçamento para fazer o reajuste e ela respondeu que
340 há 10% para os assistentes e até 6,5% para os demais. Então, o Sr. Friedrich Herms propôs dar os 10% para os
341 assistentes e para os analistas, visto que são as faixas salariais mais baixas e que representam quase 50% do quadro
342 de funcionários. Disse também que o impacto financeiro em termos de orçamento é nada em vista do impacto de
343 ganho de potencial do funcionário. Concluiu dizendo que sua proposta é dar 10% aos assistentes e analistas e 5%
344 aos demais e no ano seguinte esse reajuste pode ser negociado. A proposta foi colocada em votação e aprovada
345 pelos presentes. **ENCAMINHAMENTO 6 – Solicitou à AGEVAP, para a próxima reunião, a apresentação do**
346 **impacto do valor do Reajuste Salarial dos Funcionários da AGEVAP no orçamento. B) Reajuste da Bolsa Auxílio**
347 **dos Estagiários da AGEVAP** – O Sr. Friedrich Herms comentou que nunca soube da quantidade de estagiários
348 presentes na AGEVAP. A Sra. Giovana Cândido disse que esse número foi aumentando gradativamente e hoje a
349 AGEVAP possui quinze estagiários, sendo nove estagiários na sede e seis nas Unidades Descentralizadas. O Sr.
350 Friedrich Herms perguntou se existe folga orçamentária para fazer o reajuste e o Sr. Júlio Alvarenga respondeu que
351 isso não é custeio, entra nos programas prioritários. O reajuste foi aprovado pelos conselheiros e ficou decidido
352 que, a partir de agosto, a bolsa auxílio dos estagiários passa de R\$ 600,00 (seiscentos reais) para R\$ 700,00
353 (setecentos reais). **Item 8: Nota Técnica** – O Sr. Flávio Simões disse que esse assunto está na pauta da próxima
354 reunião do CEIVAP e o Sr. Friedrich Herms propôs, e o Conselho aprovou, que o item fosse retirado da pauta,
355 considerando a saída do Diretor-Executivo da AGEVAP, Edson Fujita, que elaborou a Nota Técnica e que o
356 Conselho de Administração não analisou esse documento. Esse item, portanto, será discutido na próxima reunião
357 do Conselho de Administração da AGEVAP. **ENCAMINHAMENTO 7 – Solicitou retirar da pauta da Reunião**
358 **do CEIVAP, marcada para o dia 16/8, a apresentação da Nota Técnica nº 001/2012/DE-AGEVAP – Aplicação de**
359 **Recursos CEIVAP, para avaliação do Conselho, e a revisão da mesma pela nova Diretoria da AGEVAP. Item 9:**
360 **Análise do Quadro de Pendências** – O Sr. Friedrich Herms sugeriu deixar o quadro de pendências em aberto e

361 solicitou a inclusão de mais demandas, emanadas das atas e reuniões anteriores que não entraram nesse quadro,
362 destacando o Workshop e a necessidade em buscar recursos com a ANA e o INEA para a sua realização. A Sra.
363 Aline Alvarenga propôs que isso seja previsto no orçamento como prioritário, pois nas atas das reuniões com os
364 Comitês foi pedido à AGEVAP fazer um evento anual de encontro dos CBHs operacionalizados pela Agência;
365 portanto, seria fundamental colocar esses dois eventos no orçamento. O Sr. Flávio Simões sugeriu fazer ainda um
366 Encontro das Agências. O Sr. Friedrich Herms estabeleceu então que esses 3 (três) eventos sejam priorizados pela
367 AGEVAP durante o ano, ou seja: Encontro AGEVAP, Encontro de Bacias e Encontro de Agências. A Sra. Giovana
368 Cândido sugeriu que, à medida em que a AGEVAP for cumprindo essas pendências, ao invés de esperar até a
369 próxima reunião os temas sejam automaticamente encaminhados à apreciação do Conselho. O Sr. Friedrich Herms
370 disse que, conforme cada item mencionado for atualizado, os mesmos sejam mandados ao CA para seu
371 conhecimento. Ele acrescentou que na reunião da CTC, o Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão
372 solicitou uma reunião entre a Diretoria da AGEVAP, Conselho de Administração da AGEVAP e os três membros
373 do grupo. **Item 10: Calendário de Reuniões do CA** – O Sr. Friedrich Herms marcou as próximas reuniões do
374 Conselho de Administração para os dias 4/9, na sede da AGEVAP, e 22/10, no Rio de Janeiro. **Item 11: Assuntos**
375 **Gerais** – O Sr. Friedrich Herms solicitou à AGEVAP fazer uma escala de trabalho para o recesso da virada do ano.
376 Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a 3ª Reunião Ordinária do
377 Conselho de Administração da AGEVAP de 2012, tendo a presente ata sido lavrada por mim, Raíssa Galdino,
378 secretária *ad hoc*, e, depois de aprovada, foi assinada pelo Presidente do Conselho de Administração da AGEVAP,
379 Sr. Friedrich Wilhelm Herms, que a presidiu.

380
381
382
383 **Resende, 1º de agosto de 2012.**
384
385
386
387
388

389 Friedrich Wilhelm Herms
390 **Presidente do Conselho de Administração da AGEVAP**